

Correlação do índice de escore da condição corporal com mastite por meio de dosagem do β -hidroxibutirato em vacas leiteiras na região do Caparaó/ES

Layara Pestana Sarmento^{*}, Ítalo Câmara de Almeida, Yuri Barbosa Guerson, Sayanne Luns Hatum de Almeida, Graziela Barioni, Mayra Cardozo Mendes, Heberth de Paula, Gabriela Cândido Nunes, Crislaine Boldrini Faé, Leonardo Camilato Lima Costa

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: layarapestana@gmail.com

Resumo

Os animais de produção têm maiores exigências para elevados resultados zootécnicos, e uma resposta do organismo a essas condições ocorre por mobilização das reservas energéticas. Um dos parâmetros utilizados para avaliar as alterações metabólicas é a dosagem de β -hidroxibutirato (BHB), corpo cetônico que indica lipólise. Oscilações no índice do Escore da Condição Corporal (ECC) favorecem doenças secundárias como a mastite, enfermidade que mais afeta os rebanhos leiteiros e causa prejuízos econômicos. O presente trabalho objetivou correlacionar se vacas com variações no ECC são mais propícias a infecções na glândula mamária por meio da dosagem de BHB. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA - UFES) sob número 003/2015. Avaliou-se 340 vacas leiteiras em oito municípios da região do Caparaó/ES (Divino de São Lourenço, Dores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Iúna, Jerônimo Monteiro e Muniz Freire). O ECC dos animais foi avaliado por inspeção e palpação de regiões anatômicas específicas (costelas, processo espinhoso e transversal das vértebras torácicas e lombares, íleo e ísquio, sacro, massa muscular e inserção de cauda), e classificados na escala de 1 a 5, sendo 1 correspondente ao mais emaciado e 5 à obesidade. O diagnóstico da mastite foi feito por meio dos testes Caneca de Fundo Preto e Califórnia Mastite Teste (CMT), sendo animais classificados como positivos para mastite (PM) em qualquer teste ou negativos em ambos os testes (NM). O sangue foi coletado por punção da veia/artéria coccígea pelo sistema de vácuo. O β -hidroxibutirato (BHB) foi quantificado no soro de acordo com as recomendações do kit comercial (Ranbut Randox[®]) e classificado como elevado quando $\geq 0,5$ mmol/L. Realizou-se análise descritiva por meio de porcentagem para determinar o acometimento dos animais e a correlação avaliada a 5% de significância OpenEpi[®]. A partir dos resultados encontrados, os animais foram divididos em 8 grupos experimentais: grupo A (PM, BHB elevado e ECC $< 3 - > 3,5$), com 44 animais; grupo B (PM, BHB normal e ECC 3-3,5), com 15 animais; grupo C (vacas saudáveis para os três parâmetros); com 14 animais; grupo D (NM, BHB

elevado e ECC < 3 - > 3,5), com 59 animais; grupo E (NM, BHB normal e ECC < 3 - > 3,5), com dois animais; grupo F (PM, BHB normal e ECC < 3 - > 3,5), com nove animais; grupo G (NM, BHB elevado e ECC 3-3,5), com 101 animais; grupo H (PM, BHB elevado e ECC 3-3,5), com 96 animais. Somente com análise pontual não é possível associar os parâmetros e utilizá-los na detecção de enfermidades. O critério morfológico ECC avaliado isoladamente não apresenta importância em relação à frequência de mastite, porém, quando associado à dosagem de BHB e ao acompanhamento do rebanho, tornam-se representativos da condição metabólica dos animais e auxiliam na prevenção de doenças secundárias.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).